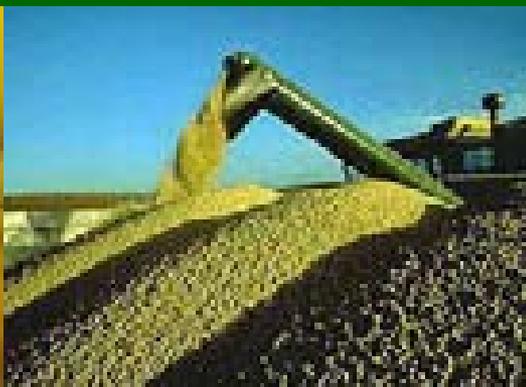
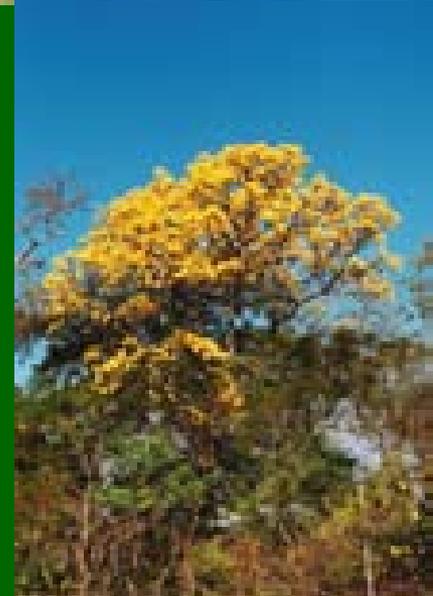




Painel 4: Instrumentos Econômicos: Experiências Internacionais e Oportunidades no Brasil.

(MATO GROSSO)

Econ. AMADO DE OLIVEIRA FILHO



PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA NO BRASIL



OCUPAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Lei Complementar nº 31/77: Divisão do Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Crise na economia do Sul do País

PIN – Programa de Integração Nacional: “Integrar para não Entregar”

Construção da BR 364, interligando Cuiabá a Porto Velho e BR 163, que interliga Cuiabá a Santarém

Objetivo: Expansão da Fronteira Agrícola, através de PCA´s – Projeto de Assentamento Conjunto, gerenciado pelo INCRA, fixando o colono na faixa de 100 Km nas BR´s 364, 163 e 070

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

PRODEPAN (1974)	Programa de Desenvolvimento do Pantanal: melhoria do sistema viário e identificação de tecnologia nas áreas do pantanal.
POLOCENTRO (1975)	Programa do desenvolvimento do cerrados: Incorporação de áreas ao processo produtivo e identificação de tecnologia e produção.
PROALCOL (1975)	Programa nacional do álcool – reduzir o déficit de combustível
PROMAT (1977)	Programa de desenvolvimento de Mato Grosso: Divisão Mato Grosso e criação de Mato Grosso do Sul
POLONOROESTE (1982)	Programa de desenvolvimento da região noroeste – infraestrutura e crédito rural.
PRODEAGRO (1998)	Programa de desenvolvimento agroambiental do Estado de Mato Grosso

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO E O CASO DE MATO GROSSO

ATIVIDADES TERCIÁRIAS VOLTADAS PARA A EXPORTAÇÃO

DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL

IMPLANTAÇÃO DE INDUSTRIAS EXTRATIVAS E DE TRANSFORMAÇÃO

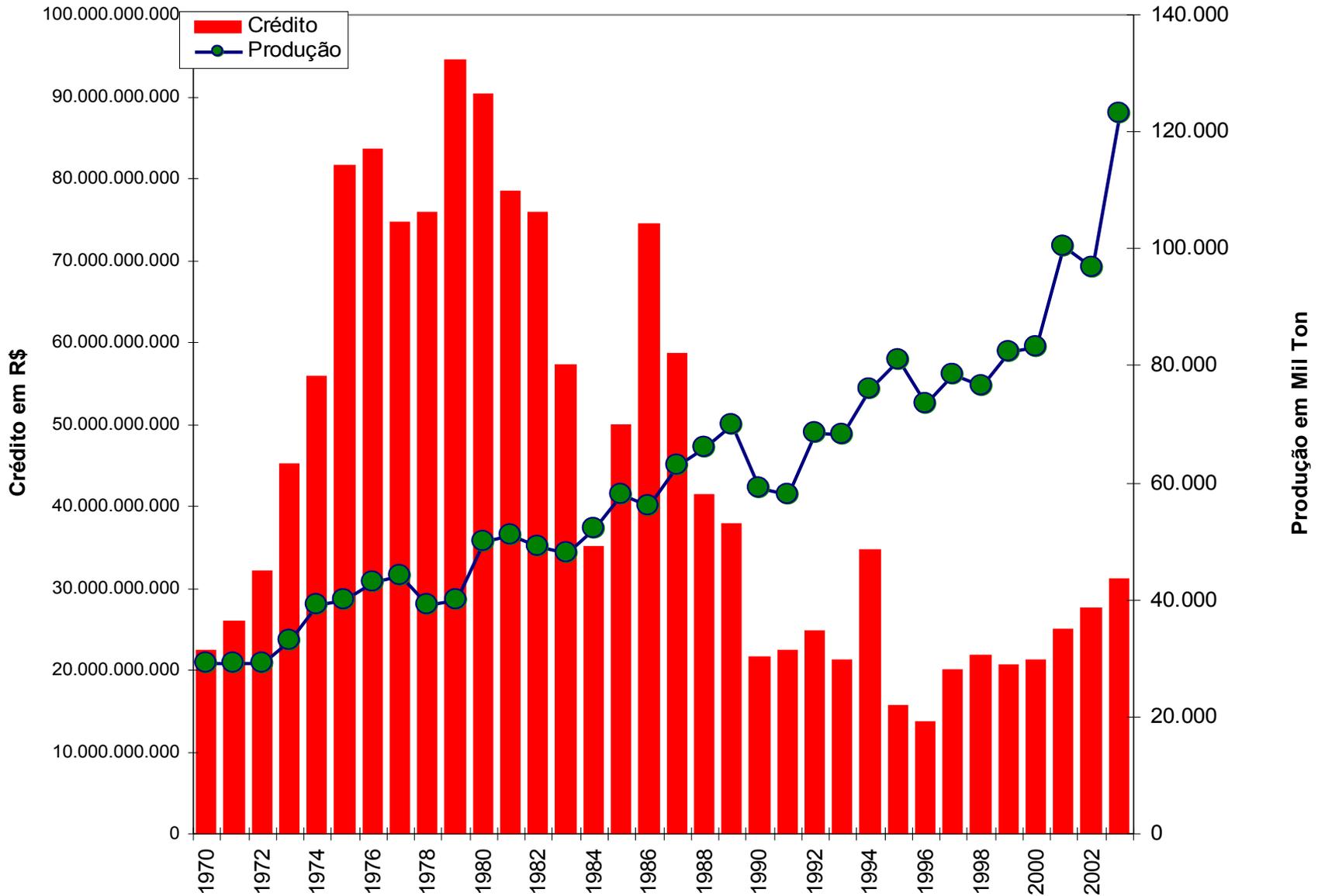
ESPECIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PRIMÁRIA

ECONOMIA DE SUBSISTÊNCIA

OS 20 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO COM MELHOR IDH

MUNICÍPIO	IDH-M	Classif.MT	Classif.BR	Economia
Campos de Júlio	0,845	1	48	Agric.Empresarial
Sorriso	0,823	2	194	Agric.Empresarial
Cuiabá	0,821	3	221	Capital
Lucas do Rio Verde	0,817	4	263	Agric.Empresarial
Cláudia	0,813	5	330	Agric.Empresarial
Campo Novo do Parecis	0,809	6	397	Agric.Empresarial
Sinop	0,807	7	424	Agric.Empresarial
Primavera do Leste	0,805	8	463	Agric.Empresarial
Alto Taquari	0,804	9	476	Agric.Empresarial
Sapezal	0,803	10	504	Agric.Empresarial
Nova Mutum	0,801	11	534	Agric.Empresarial
Campo Verde	0,800	12	563	Agric.Empresarial
Alto Garças	0,795	13	674	Agric.Empresarial
Rondonópolis	0,791	14	780	Agric.Empresarial
Barra do Garças	0,791	15	784	Pec./Industrial
Várzea Grande	0,790	16	816	Industrial
Pontal do Araguaia	0,789	17	832	Pecuária
Jaciara	0,788	18	849	Agric.Empresarial
Diamantino	0,788	19	850	Agric.Empresarial
Santa Carmem	0,787	20	889	Madeira

Financiamento x Produção

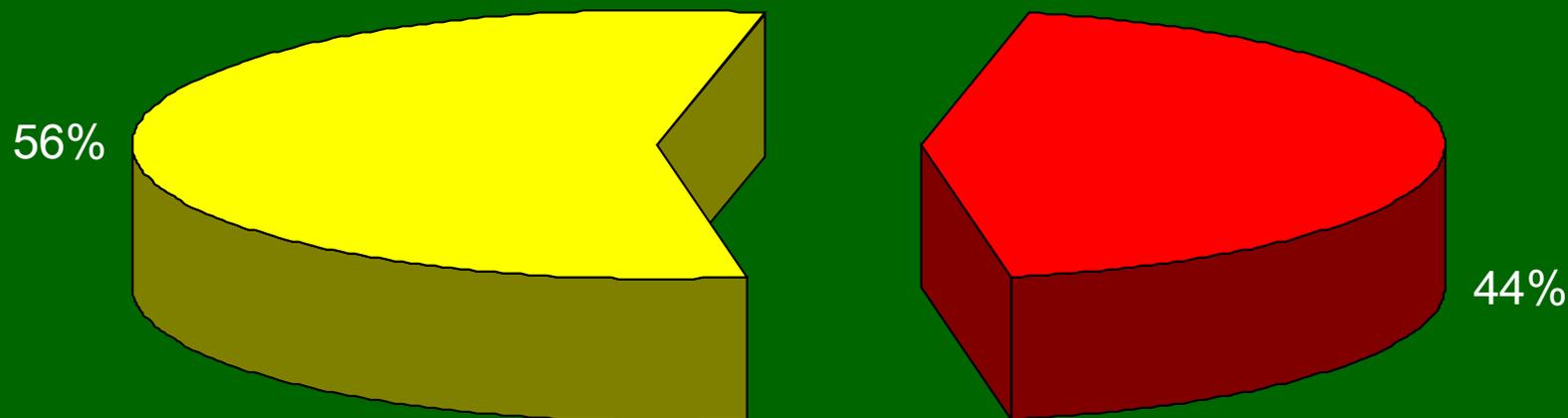


REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES V, VI E VII NO FPM EM RELAÇÃO AS DEMAIS

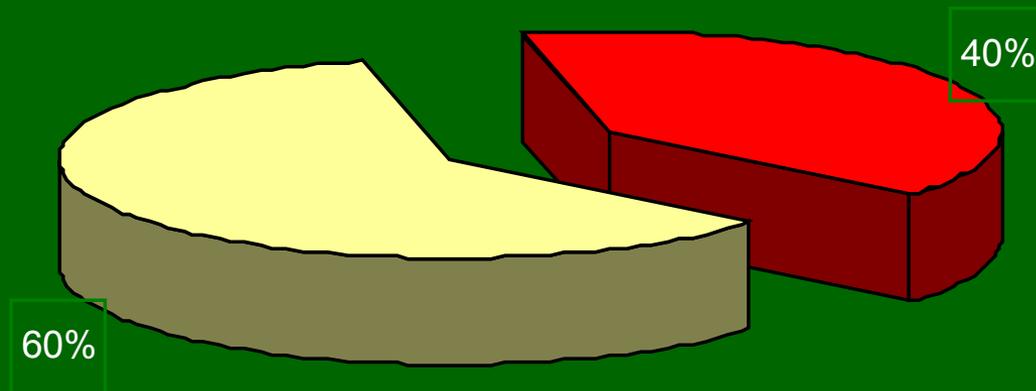
(1º Semestre de 2005)



FONTE: SEFAZ

■ REGIÕES V, VI e VII
■ DEMAIS REGIÕES

RENUNCIA FISCAL NAS REGIÕES V, VI, VII EM RELAÇÃO AS DEMAIS ANO 2004

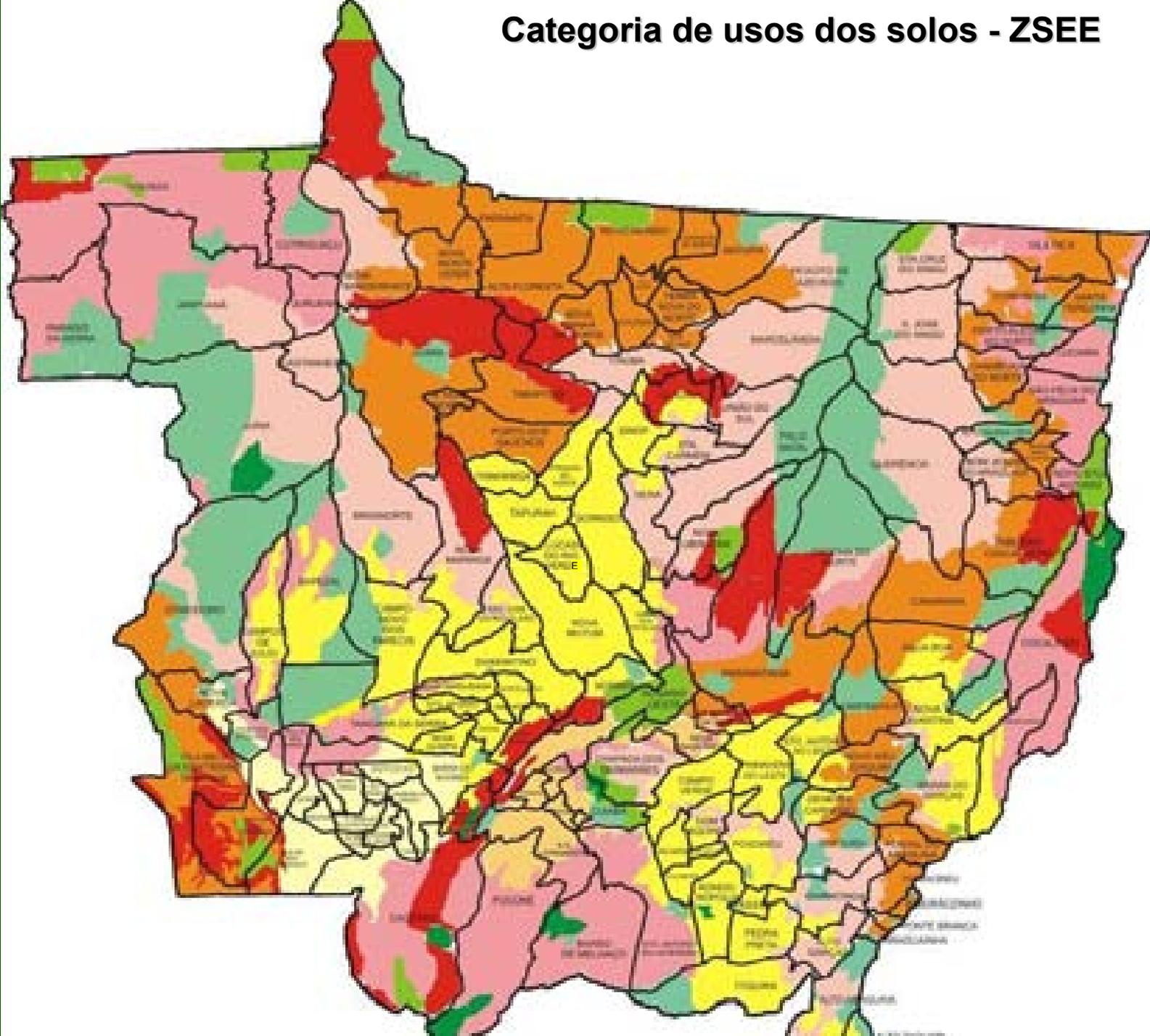


**INCENTIVOS TOTAIS: R\$
961.520.934,00**

■ REGIÕES V, VI e VII
■ DEMAIS REGIÕES

FONTE: SEFAZ

Categoría de usos dos solos - ZSEE



Trecho de artigo:

O País da Megadiversidade

por João Paulo Capobianco

A **biodiversidade** é a grande riqueza nacional. Os autores de livros escolares que gostam de exaltar a dimensão continental do Brasil, a riqueza de suas jazidas minerais ou a pujança do parque industrial brasileiro, ainda não perceberam o quanto poderiam se vangloriar da enorme diversidade biológica do País. Só na Amazônia existem 55 mil espécies de plantas, 428 de mamíferos, 1.622 de aves, 467 de répteis e 516 de anfíbios.

Fonte: site – <http://www.mre.gov.br>



Trecho de artigo:

**O País da Megadiversidade
por João Paulo Capobianco**

“Numa comparação com outros países da América do Sul, o Brasil é o primeiro colocado em número de espécies de mamíferos, répteis e anfíbios. Em termos de espécies endêmicas, ou seja, que não podem ser encontradas em nenhum outro lugar do planeta, o País é campeão também em aves. Em termos mundiais, o País ocupa o primeiro lugar em anfíbios, terceiro em aves e quarto em mamíferos e répteis.”

Fonte: site – <http://www.mre.gov.br>

MECANISMOS FINANCEIROS - DESMATAMENTO EVITADO

(A moda do momento!)

QUAIS SERVIÇOS AMBIENTAIS SERÃO OBJETO DE PAGAMENTO?

- ✓ CARBONO EVITADO?**
- ✓ CARBONO EVITADO + BIODIVERSIDADE?**
- ✓ CARBONO EVITADO + BIODIVERSIDADE + CUSTO DE OPORTUNIDADE?**

MECANISMOS FINANCEIROS - DESMATAMENTO EVITADO

QUEM DEVE PAGAR A CONTA?

QUAIS SERVIÇOS AMBIENTAIS SERÃO OBJETO DE PAGAMENTO?

- ✓ CARBONO EVITADO?
- ✓ CARBONO EVITADO + BIODIVERSIDADE?
- ✓ CARBONO EVITADO + BIODIVERSIDADE + CUSTO DE OPORTUNIDADE?

QUEM DEVE PAGAR A CONTA? Apenas uma questão de lógica!
(Consumo Mundial de Energia)



O PROBLEMA!

MP 2166/67

Propostas

- ✓ **Discussão e atualização do Relatório da MP 2166/67 do Dep. Moacir Micheleto no prazo máximo de 90 dias;**
- ✓ **Desenvolvimento de um projeto por GT criado pelo MMA com representação dos produtores, ONG's e MRE que contemple o PSA por carbono evitado + biodiversidade + custos de oportunidade;**
- ✓ **Criação de uma missão internacional permanente com participação do MMA, MRE, GOV. EST. com representantes dos produtores rurais e ONG's para divulgar e criar o mercado internacional de PSA para os ativos ambientais do Brasil com enfoque na Amazônia Legal;**

✓ Sensibilizar através do MMA, ONG's e entidades de classes dos produtores rurais (projeto conjunto) a mídia brasileira, o esforço do Governo, Ong's e produtores no sentido de tornar a produção agropecuária efetivamente sustentável;

✓ Criar uma comissão permanente com representantes do MMA, MRE, CASA CIVIL, ONG'S e GOV. EST. e Produtores Rurais para avaliar mensalmente a evolução e resultados dos trabalhos;



MUITO OBRIGADO!

“...a verdade é que a humanidade continua muito longe de encontrar uma fonte da energia necessária à vida, que dispense o consumo das plantas e dos animais, como ocorre há 2 milhões de anos. Ou seja, por mais que venha a ser revolucionada a esfera da produção alimentar, essa importância singular da agricultura manter-se-á até que surja uma alternativa à transformação biológica de energia solar em nutriente.”

FONTE: AGENDA 21 BRASILEIRA – AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

AMADO DE OLIVEIRA FILHO – amadoofilho@ig.com.br – 65 9982 3662

